



PLANO DE TRABALHO-2019

1- DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Nome: ICLARFE- Instituto “ Caminho de Luz” de Arte, Filosofia e Educação Espírita	
CNPJ: 59.856.856/0001-06	
Endereço: Rua Vitório Mússio, 1002	CEP: 15.830.000
Bairro: Jardim das Palmeiras	Complemento:
Telefone: (17) 3572.1724	e-mail da OSC: s.e.caminhodeluz@gmail.com
Cidade: Pindorama	UF: SP.

2- DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL OSC

Nome: Paulo Henrique David		
Cargo: Presidente	Profissão: Oficial de Justiça	Estado Civil: casado
Endereço: Rua Laerte Zolli, 1002	Cidade: Pindorama	
Bairro: Jardim das Palmeiras	CEP: 15.830-000	
Telefone: (17) 99717.6701	e-mail: ph.david68@gmail.com pdavid@tjsp.jus.br	

3- IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome: Ana Lucia Ferreira dos Santos Sousa	
Área de formação: Psicologia	Nº Registro no Conselho Profissional: CRP - 06/22169-8
Endereço: Rua Brasil, 13	Cidade: Pindorama
Bairro: Conj. Resid. João C. Gallo	CEP: 15.830-000
Telefone: (17) 99715.7338	e-mail: sousa.fanalucia@gmail.com

4- IDENTIFICAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA OSC

Nome: João Carlos Veronezi	
Nº Registro CRC: 77450/05	CPF: 784.573.518-4
Endereço: Rua Carlos Gomes,665	Cidade: Pindorama
Bairro: Centro	CEP: 15.830-000
Telefone: 3572.1460	e-mail: veronezicontabilidade@gmail.com
Nome do Escritório: 3572.1460	Telefone do escritório: 3572.2215



5- IDENTIDADE DA OSC E REQUISITOS ADICIONAIS:)

5.1 - Data da criação: 01/01/1990

5.2- Diretrizes da OSC :

Prestar atendimento dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo observando a regulamentação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Prestar atendimento diário a 60 (sessenta) crianças e adolescentes, na faixa etária de 06 a 17 anos e 11 meses, em regime de um período; objetivando o cumprimento integral das metas do projeto através do SCFV e de oficinas que contemplem atendimentos nas áreas ocupacionais e semi-profissionalizantes visando o desenvolvimento psicológico, intelectual, cultural, moral, às crianças e adolescentes, em situação de risco e vulnerabilidades sociais tais como: a violência doméstica, o abuso, exploração sexual, prostituição infantil e em risco de iniciação ao uso de drogas (prevenção de sua primeira aceitação).

Prestar atendimento mensal às famílias das crianças e adolescentes através de grupos temáticos, reduzindo em 50% o nível de negligência e maus tratos, aumentando o nível de conhecimento com relação à defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes bem como outras orientações importantes para o convívio familiar e comunitário como prevenção às drogas, orientações sobre sexualidade e prevenção a situações de violência;

Oferecer oficinas de artesanato, informática, música, desenho artístico, esporte e atividades físicas em geral (vôlei, futebol, bola queimada, jogos recreativo) cultura(teatro dança, viagens culturais), lazer(recreações dentro da entidade, passeios municipais, intermunicipais e viagens de lazer) , oficina do saber (acompanhamento de tarefas, estímulo a leitura e ao conhecimento, e atendimento psicológico concomitante ao SCFV .

5.3 - Finalidades Estatutárias :

Tem por **missão** a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária, cujos fins e objetivos, voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social são amparar e assistir a pessoa humana, contribuindo e oferecendo formação e integração efetiva na família e na sociedade em especial aquelas em situação de risco, abandono e/ou vulnerabilidade social, principalmente crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla e seus familiares.

5.4 - Número de Atendidos :

60 crianças, adolescentes e respectivas famílias.



6- APRESENTAÇÃO DO PROJETO

6.1 - Nome do Projeto e descrição de seu objeto :

O Núcleo Caminho de Luz presta trabalhos assistenciais a crianças, adolescentes e respectivas famílias nas áreas: cultural, educacional, ocupacional e profissionalizante orientando-as no seu desenvolvimento emocional e intelectual e fortalecendo os vínculos familiares.

Para execução, com orientações da coordenadora de projetos e em regime de abrigo parcial, ações técnicas de proteção integral para facilitação e incentivo ao exercício da cidadania.

Nesse sentido, por meio do Núcleo "Caminho de Luz" a organização tem oferecido nos últimos anos atividades diversas como oficina do saber com acompanhamento de tarefa escolar, oficinas de música (teclado, violão, flauta, coral e banda), oficinas de informática, oficinas de esporte (vôlei, futebol,) oficinas culturais e de lazer (passeios, participações em atividades artísticas do município), oficinas de artesanato, (bijuterias, bordados, biscuit, trabalhos com materiais recicláveis).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, será realizado pela equipe técnica constituída pela psicóloga e assistente social através do atendimento grupal ou individual em casos específicos, inclusive com a família, bem como através de visitas domiciliares.

Todas as oficinas são ministradas por profissionais qualificados e capacitados em áreas específicas, orientados pela coordenadora técnica do projeto (psicóloga) em reuniões mensais.

6.2 – Justificativa:

Assim como o resto do país nosso município convive com problemas sociais advindos do contexto do mercado globalizado (desemprego principalmente) onde a máquina e implementos agrícolas estão acentuadamente tomando espaços tradicionalmente ocupados por mão de obra qualificada relegando a população de baixa escolaridade e desqualificação profissional à falta de oportunidades em relação a emprego e trabalho. Vivemos um tempo de transformações muito rápidas e acentuadas. A forte desaceleração da economia do país, a nova era tecnológica, o avanço acelerado da ciência e a evolução das comunicações possibilitaram a existência de um mercado de trabalho muito dinâmico em que as oportunidades são disputadas com energia. Por este motivo as empresas buscam contar com pessoas qualificadas que atendam suas necessidades.

Resultado deste quadro é que a maioria dos lares com pais de baixa qualificação e escolaridade, ambos trabalham para o sustento da família. Devido a grande dificuldade de eles encontrarem um lugar seguro para deixarem seus filhos no horário contraposto ao escolar fica fácil percebermos onde se originam as causas de muitos dos conflitos do sistema familiar e diversos dos problemas de desajuste de comportamento de crianças e adolescentes. Outra situação preocupante é que as condições das crianças e adolescentes se capacitarem e sentirem-se adequados para o mercado de trabalho se torna cada vez mais dificultosa.

Assim sendo, as crianças e adolescentes do mundo de hoje têm se defrontado com situações de abandono familiar e do Estado, com a agravante de que o estrondoso avanço tecnológico do mundo moderno ainda não conseguiu extirpar as mesmas injustiças e desigualdades sociais de todos os tempos que ainda permeiam nossa sociedade.



Os filhos de hoje, geralmente menores de idade, sofrem os desajustes emocionais, afetivos, materiais, morais e espirituais instalados no sistema familiar onde homens e mulheres trocam de parceiros, pais e mães abandonam os filhos, ficando um dos cônjuges com dificuldades de sobrevivência e a responsabilidade de organizar um novo sistema familiar com auto sustentabilidade. Com tantos problemas é natural que nossos jovens, crianças e adolescentes passem a denunciar o sofrimento familiar através de comportamentos como baixo rendimento e produtividade escolar, baixa-estima na rua e na escola, isolamento e apatia, formação de grupos para práticas de atos infracionais, envolvimento em pequenos delitos, gravidez precoce, ociosidade, subnutrição, dependência e uso de álcool e substâncias químicas, etc.

O indivíduo quando se encontra em dificuldade de resolver seus problemas sente-se atingido a ponto de criar situações de extrema apatia ou de enfrentamento destrutivo. O quadro de crianças e adolescentes em situação de risco no município de Pindorama traz fortemente a negação da sua situação de vida familiar com fundo destrutivo, pois rejeitam os padrões, as regras e valores da família vigente, quebrando ou repetindo mitos e tradições de comportamento moral, social e cultural. As famílias sentem-se impotentes perante os filhos, não dispendo de estrutura psicológica, material e até de contexto de vida, pois um grande número destas famílias, são mono parentais, ou seja, chefiadas por mulheres de baixo nível de escolaridade e sem qualificação profissional que lhes assegurem um emprego com ganhos satisfatórios para manutenção da família, dependendo da prestação de serviços públicos e privados da assistência social.

Observa-se, portanto, uma imensa necessidade de permitir a essas crianças e adolescentes um acesso mais democrático e necessariamente gratuito a projetos que contemplem a preparação e a sua capacitação emocional e profissional dentro da realidade acima apresentada e no contexto de vida desse grupo etário, focando sempre e principalmente a promoção humana e não apenas as atuais necessidades do mercado.

Considerando a complexidade dessa situação os membros da diretoria, funcionários, pessoal da área técnica e a coordenadora de projetos do Instituto "Caminho de Luz", os quais atuam diretamente na política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente em Pindorama concluíram pela formatação de um projeto que contemplasse métodos de intervenção nos eixos temáticos de enfrentamento à violência doméstica, combate ao abuso e exploração sexual infanto-juvenil e convivência familiar e comunitária para crianças e adolescentes.

Deliberada e aprovada, a proposta de implementação do projeto foi eleita como prioridade no Plano de Trabalho da Organização, como apoio ao Plano Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente visando oferecer a até sessenta e cinco (60) crianças e adolescentes sem distinção de gênero e seus familiares espaços esportivos, socioeducativos, lúdicos, recreativos, culturais, de lazer, de acompanhamento através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que objetivem não só a construção e valorização de vínculos emocionais e afetivos para com a sua comunidade e núcleo familiar de origem, mas também a realização de ações participativas que atuem na prevenção e no enfrentamento das questões propostas nos eixos orientadores previstos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.



6.3 – Diagnóstico da realidade que será objeto de das atividades de parceria:

Segundo o último censo nacional (2010) o município de Pindorama possuía 15.039 habitantes, pessoal ocupado total de 3.053 pessoas, 12.943 residentes alfabetizados, 1664 matrículas no ensino fundamental, 396 no médio e uma renda per capita de R\$17,850,61. Seu IDH Municipal de 0,737 (2010) é classificado como de nível Médio Superior (entre 0,650 a 0,799) e 79,7% da população pertence ao Grupo 05 (Vulnerabilidade Alta) do IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social)- fonte <http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/mapa/>. A título de comparação, o município de Catanduva acusa índices de 0,785 (IDH-M) e apenas 35,1% de sua população encontra-se no Grupo 05 (vulnerabilidade alta) no IPVS.

PINDORAMA

População	15.043
Fonte: IBGE - Censo; 2010	
Porte	Pequeno I
Nível de Gestão	Básica

DADOS DO MUNICÍPIO

Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS	
Grupo 1 - Nenhuma Vulnerabilidade	0,0%
Grupo 2 - Vulnerabilidade Muito Baixa	7,9%
Grupo 3 - Vulnerabilidade Baixa	6,5%
Grupo 4 - Vulnerabilidade Média	5,9%
Grupo 5 - Vulnerabilidade Alta	79,7%
Grupo 6 - Vulnerabilidade Altíssima	0,0%
Fonte: Fundação Seade; 2000	
Índice de Vulnerabilidade Social Familiar - IVSF - Ação Jovem	
Grupo 1 - Insuficiência de renda	13
Grupo 2 - Insuficiência de renda e necessidades habitacionais	1
Grupo 3 - Insuficiência de renda e condições habitacionais precárias	0
Grupo 4 - Insuficiência de renda, necessidades habitacionais e vulnerabilidade infanto-juvenil	4
Grupo 5 - Insuficiência de renda, necessidades habitacionais e alta vulnerabilidade familiar	1
Grupo 6 - Insuficiência de renda, necessidades habitacionais, alta vulnerabilidade familiar e vulnerabilidade infanto-juvenil	1
Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Social; 2011	
Índice de Vulnerabilidade Social Familiar - IVSF - Renda Cidadã	
Grupo 1 - Insuficiência de renda	18
Grupo 2 - Insuficiência de renda e necessidades habitacionais	7
Grupo 3 - Insuficiência de renda e condições habitacionais precárias	1
Grupo 4 - Insuficiência de renda, necessidades habitacionais e vulnerabilidade infanto-juvenil	11

A economia do município está centrada essencialmente na agricultura, predominando o cultivo da cana de açúcar. A maior parte da população economicamente ativa é de trabalhadores braçais rurais que recebem baixos salários e ficam opção de empregos na entre safra. O município não dispõe de um comércio e indústrias suficientemente fortes para garantir um equilíbrio na economia, ficando a população com renda familiar de até 02 (dois) salários mínimos, totalmente dependente dos serviços públicos e privados na área da assistência social. As famílias são geralmente numerosas com filhos menores de idade predominando neste contexto a situação de desemprego de pelo menos um dos membros adultos, geralmente na condição de chefe de família, o que os tornam dependentes de projetos sociais que complementem e ou encaminhem seus filhos para atendimento no período contrário ao escolar em projetos educacionais e de preparação para o mercado de trabalho.

O contexto de vida dessas crianças e adolescentes demonstra uma série de comportamentos e atitudes geradoras de conflitos, oriundos do meio familiar desestruturado em que estão inseridos. Como sintomas dessa desestrutura destacamos os seguintes:

- Autoestima baixa;



- Dificuldade dos pais em manter diálogos com os filhos para o estabelecimento de ordem, regras, limites e fronteira nas relações parentais gerando violência doméstica;
- Pais que vivenciam brigas e problemas de alcoolismo e desemprego;
- Crianças e adolescentes do sexo feminino que por falta de oportunidade de convivência em outros meios de socialização fora período escolar permanecem nas ruas à procura de rapazes e ou homens mais velhos para namoro ou programas sexuais que lhes rendam algum tipo de troca material. Essas jovens geralmente não fazem o uso de preservativos por questões culturais, educacionais e de falta de informações culminando muita vez em gravidez precoce aos 12 ou 13 (treze) anos de idade;
- Crianças e adolescentes que fora do período escolar permanecem ociosos nas ruas da cidade, enquanto os pais trabalham, gerando situações de risco como brigas, pequenos furtos, danos em propriedades rurais e urbanas, formação de gangues que em nossa cidade já chegaram ao extremo de lesões corporais sérias e ao uso de substâncias químicas lícitas e ilícitas;
- Crianças e adolescentes filhos de pais separados e ou de mais de um parceiro, com comportamentos agressivos, apáticos, hiperativos e/ou co-dependentes seja de substâncias químicas e ou de pessoas (pais, irmãos, professores e outros);
- Crianças e adolescentes sem objetivos de vida por não receberem estímulo em seu contexto familiar. Nestes casos, a maioria dos familiares são trabalhadores rurais, com exaustiva jornada de trabalho exaustiva e sem condições de oferecer oportunidade a seus filhos de buscarem informação e formação cultural e profissional;
- Famílias monoparentais chefiadas por mulheres que apresentam dificuldades na manutenção da família, devido baixos salários que trocam de parceiros na tentativa de conquistar ajuda financeira no respectivo orçamento doméstico, mas dessa forma dando causa a mais violência doméstica e abuso sexual por parte do novo parceiro;

CAMINHO DE LUZ



7- OBJETIVOS DO PROJETO

7.1 - Objetivo geral:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Realizar oficinas socioeducativas nas áreas artísticas, culturais, esportivas, educacionais;
- Promover eventos culturais, artísticas, esportivos e de lazer a nível comunitário para divulgação dos resultados do trabalho, utilizando os diferentes meios de comunicação local e de espaços de sociabilização;
- Proporcionar a Democratização do Acesso a Bens Culturais, de lazer e de conhecimentos a favor das camadas mais excluídas da população, possibilitando maiores e melhores oportunidades às crianças e adolescentes, principalmente as em situação de risco ou vulnerabilidade social.

7.2 - Objetivo (s) específico (s):

- REALIZAR oficinas artísticas e culturais (dança e música), artesanato, esporte, educação, saúde, informática, lazer, para potencializar e qualificar as ações dos grupos do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos) como estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos para o diálogo e planejamento do temas a serem abordados junto aos usuários, voltados a interesses e expectativas do grupo (sexualidade, drogas, mercado de trabalho, primeiro emprego, música, artes, esportes, etc.) visando a elevação de sua autoestima, a valorização dos sentimentos de amor e respeito mútuo e a preservação de cuidados básicos, saúde física, mental, psicológica;
- Propiciar aos grupos do SCFV momentos de reflexão, dinâmicas em grupos oportunizando processos de valorização, escuta, tomada de decisões sobre a própria vida e de seu grupo, resoluções de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades de situações vividas, experiências de escolha e decisão coletivas, reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas, reconhecimento e admiração da diferença.
- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e



adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção e reinserção e a permanência das crianças e dos adolescentes no sistema educacional;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da Educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

7.3 - Público Alvo:

Crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e 11 meses, principalmente os que estejam em situação de risco e/ou de vulnerabilidade social, seus familiares, a comunidade do bairro Jardim das Palmeiras e de suas adjacências dentro área de abrangência referencial do CRAS.

7.4 – Beneficiários Diretos (especificar-crianças, adolescentes, familiares):

- Crianças e adolescentes encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social na Proteção Social Básica referenciado e manter articulação com o PAIF e pelos Serviços da Proteção Social Especial: em situação de trabalho infantil, em situação de isolamento, vivência de violência e/ou negligência, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, situação de abuso e/ou exploração sexual, em situação de rua, vulnerabilidade que diz respeito a pessoas com deficiência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos e ainda com medidas de proteção do ECA.
- Crianças e adolescentes que retornaram ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes cuja famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos;
-

7.5 – Beneficiários Indiretos (especificar - crianças, adolescentes, familiares):

- São beneficiários indiretos os familiares e comunidade dentro do convívio social de crianças e adolescentes envolvidos no SCFV e dentro da abrangência territorial.

8- ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

8.1 - Abrangência Territorial da Atividade :

O desenvolvimento das atividades, serão realizadas na sede do Núcleo Caminho de Luz no bairro Jardim das Palmeiras, cidade de Pindorama, dentro da área de abrangência do CRAS (Centro de Referencia de Assistência Social)



9- METODOLOGIA

9.1– Metodologia:

O Núcleo “Caminho de Luz” tem como meta desenvolver suas atividades em horários fixos, respeitando cronograma de atividades diárias e semanais com revezamento de grupo dentro das atividades/oficinas, bem como do SCFV (cronograma em anexo). No período vespertino os grupos serão divididos em 4 (quatro) formados a partir da idade, escolaridade e maturidade emocional, respeitando o número de 15 crianças e ou adolescentes por grupo. As atividades/oficinas recreativas e de lazer acontecerão uma vez por semana por meio de atividades lúdicas e recreativas dentro da entidade ou através de passeios em chácaras, clubes, teatro, circo, viagens de lazer e culturais, conforme disponibilidade orçamentária.

Nos grupos do SCFV serão oferecidos momentos de reflexão, dinâmicas em grupos, oportunizando processos de valorização, escuta, tomada de decisões sobre a própria vida e de seu grupo, resoluções de conflitos e divergências, reconhecimento de limites e possibilidades de situações vividas, experiências de escolha e decisão coletivas, reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas, reconhecimento e admiração da diferença.

Diariamente será realizada abertura com comentários sobre o que se comemora no respectivo dia para melhor desempenho das atividades serão oferecidas, de acordo com disponibilidade orçamentária da entidade: café da manhã (período matutino), refeição ou merenda (período vespertino), com comemoração de “aniversariantes do mês” nas últimas sextas-feiras de cada mês de realização do projeto.

Para desenvolvimento das atividades serão utilizadas técnicas apropriadas: orientações expositivas, teóricas e práticas, palestras, dinâmicas em grupo, oficinas lúdicas, recursos áudio visuais podendo ainda ser realizadas atividades externas monitoradas como a participação em eventos municipais e intermunicipais.

As intervenções pautadas em experiências lúdicas, artísticas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, deverão promover a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, passando pela família, comunidade, escola e território.

Ainda dentro do SCFV serão desenvolvidos acompanhamentos e encaminhamentos às áreas afins de saúde e sociais em casos específicos, orientações individuais, coletivas aos pais por meio de reuniões mensais, com a psicóloga e assistente social.

Serão realizadas dinâmicas em grupo ou reuniões com a equipe de educadores e técnicos, abordando temas pertinentes dentro SCFV (Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos) e na avaliação diária do trabalho desenvolvido com crianças e adolescentes.

Na tentativa de fortalecer as relações interpessoais e familiares, será realizadas visitas domiciliares visando a integração entre as partes com o objetivo de promover assistência emocional e material e oferecer orientações nas áreas de higiene, alimentação e qualidade de vida em geral, fortalecendo ainda mais o SCFV.

O trabalho assistencial entre família/entidade deverá ser desenvolvido por profissionais capacitados nas áreas específicas (psicóloga e assistente social e educadores sociais) agregando o envolvimento dos pais em trabalhos voluntários dentro da entidade e nas promoções desenvolvidas pela mesma, pois o trabalho em geral será melhor fortalecido com essa integração e preparação ao convívio social.



10- METODOLOGIA

10.1 - Resultados esperados –

Através da realização do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no atendimento aos grupos dentro dos eixos que orientam a execução do serviço, a fim de considerar os aspectos da vida humana, tais como a participação, a convivência social e o direito de ser. Com a realização das oficinas espera-se atrair e preparar os usuários para os grupos reflexivos, dinâmicos, lúdicos garantindo aos mesmos a efetivação do direito à convivência familiar e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos familiares e comunitários. O enfrentamento a essas situações será realizado por ações centradas no fortalecimento da autoestima, laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade.

O atendimento em grupos reflexivos temáticos com a família visa a redução do índice de conflitos familiares, de negligência e maus tratos, fortalecendo os vínculos familiares.

Na realização das oficinas socioeducativas, artísticas, culturais, recreativas e de Lazer visando a exteriorização emocional, a motivação, desenvolver habilidades e aptidões para elevar auto estima, resgatar expressão corporal, emocional, afetiva e social para a segurança do convívio familiar, comunitário e social.

CAMINHO DE LUZ



11- PARCERIAS

11.1 - Parcerias para a realização do Projeto (descrição da função da parceria)

Para a realização dos trabalhos e atividades afetos ao projeto ora apresentado o ICLARFE estará sendo assistido e assessorado por apoiadores nas mais diversas formas de parcerias, a saber:

Prefeitura do Município de Pindorama: aporte em dinheiro por meio de Termo de Colaboração;

SEDS: aporte em dinheiro por meio de Termo de Colaboração;

Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: aporte em dinheiro por meio do Programa de Utilização dos Recursos Oriundos da Prestação de Pena Pecuniária das Varas Criminais da Comarca de Catanduva/SP;

ARCOS – Associação e Rede de Cooperação Social: aporte em dinheiro por meio da participação em campanhas e eventos de arrecadação de fundos (Desafio de Natal, Projeto Leão Amigo referente ao IRPF e IRPJ); doação de materiais e equipamentos recebidos pela ARCOS de PJs para serem redirecionados às OSCs a ela associadas; orientação jurídica, contábil e administrativa por meio de eventos realizados nas sedes de parceiros da ARCOS (SENAC, IMES FAFICA, FIPA, ACE, etc), ministrados por profissionais das referidas áreas (advogados, contadores, administradores, produtores culturais, etc);

Nappi – Indústria de Metais Ltda: custeio de uniformes para os usuários atendidos pelo projeto; custeio de gêneros alimentícios para refeições e lanches; doação de leite e produtos de panificadoras para café da manhã e lanche servidos aos usuários do projeto; custeio de pequenas reformas e adequação de espaços do imóvel (reboco e pintura de paredes);

Supermercados Bigatti Ltda: doação de gêneros alimentícios para cardápio diferenciado em datas comemorativas (Semana da Criança);

Varejão Central: doação de hortifrúteis para melhoramento do valor nutritivo de refeições diárias;

Pindorama Clube: cessão de espaços e organização de eventos em conjunto com outras entidades beneméritas para arrecadação de fundos destinados ao sustento financeiro do projeto (Arraial das Entidades, Festa de Ação de Graças, bingos, etc);

Qualycom Alimentos: doação de massas para cardápio diferenciado em datas comemorativas (Semana da Criança e Aniversariantes do Mês toda última sexta- feira de cada mês);

Doações de amigos e colaboradores da OSC tais como brinquedos no Natal e Semana da Criança, ovos de Páscoa, franqueamento de acesso a eventos lúdicos e artísticos (Circo, teatro, visitas a locais de interesse do projeto);

Participação de voluntários em promoções e eventos para arrecadação de fundos como venda e confecção de pizzas e massas alimentícias, festas juninas, quermesses, etc;



12- Sistema de Monitoramento e Avaliação			
Indicadores dos resultados	Meios Qualitativos	Meios Quantitativos	Verificação
Aproveitamento satisfatório em oficinas e atendimentos dos grupos de SCFV de usuários e família .	Melhora no índice de maturidade emocional, no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Queda nos conflitos familiares e aumento na disponibilidade para relações interpessoais	Relato dos usuários nos grupos SCFV, dos familiares nos contatos de visitas domiciliares e grupos. Acomp da evolução pelo técnico e educad sociais.
Promover eventos artísticos, culturais e esportivos a nível comunitário e social	Desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo bem como estímulo ao desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos propiciando a formação cidadã.	Assegurar espaços para o convívio grupal, comunitário e social dos usuários, aumentando a frequência e participação na vida pública. Erradicação de conflitos entre usuários. Aumento pelo interesse pela escola, e lugares comunitários e sociais.	Frequência satisfatória nas oficinas específicas, relatos nos grupos e acompanhamento dos técnicos e educadores sociais.
Ampliação do universo informacional educacional.	Reconhecimento e compreensão do trabalho e da educação, bem como da realidade social e do mundo moderno , crescimento no índice de excelência na execução de tarefas individuais. Surgimento de novos protagonistas.	Aumento no interesse da participação na vida pública com autonomia e protagonismo social.	Frequência satisfatória nas oficinas específicas, relatos nos grupos e acompanhamento dos técnicos e educadores sociais.
Integração e inter-relação nas diferentes atividades ,com o	Melhora no índice de maturidade emocional ao fim	Queda na evasão, maior frequência nas	Comportamento, grau de interesse e frequência



educadores e técnicos	do projeto. Melhora no relacionamento familiar e social.	atividades com maturidade e melhora da auto estima.	satisfatória nas oficinas específicas, relatos nos grupos e acompanhamento dos técnicos e educadores sociais.
-----------------------	--	---	---

13 - CAPACIDADE TECNICA INSTALADA

13.1 – Equipe de Profissionais Permanentes da OSC (funcionários regime CLT)

Nome completo	Formação	Função na entidade	Jornada semanal	Vínculo
1 Ana Lúcia Ferreira Santos Souza	Psicologia	Psicóloga Coordenad e Resp Tecn Projeto	40hs	CLT
2 Roberta Zornetta	Pedagoga	Educadora Social – Oficina do Saber	20hs	CLT

13.1.1 – Equipe de Profissionais a Contratar da OSC (funcionários em regime CLT por tempo determinado e regime parcial de trabalho)

Nome completo	Formação	Função na entidade	Jornada semanal	Vínculo
1 Tatiana de Paula Oliveira	Ensino Médio	Cozinheira	20hs	CLT
2 Rosana Garcia Lopes	Pedagoga	Educadora Social - Artesanato	08hs	CLT
3 Julie Caroline Marchi Turim	Ensino Médio	Educadora Social – Teatro e Dança	20hs	CLT
4 Marcelo Saravalli Teodoro	Educação Física	Educador Social - Desportos	12hs	CLT
5 Edval de Jesus de Souza Breguedo	Ensino Médio	Educador Social – Música	08hs	CLT
6 Andrea Mara Faustino Pelegrin	Serviço Social	Assistente Social	06hs	CLT

13.2 - Equipe Profissionais cedidos (quando houver parceria com poder público)

Nome completo	Formação	Função na entidade	Jornada semanal	Vínculo
1 NÃO EXISTE				
2				

13.3 - Equipe de Profissionais Contratados (pessoas jurídicas)

Nome completo	Formação	Função na entidade	Jornada semanal	Vínculo
1 NÃO EXISTE				



14- DURAÇÃO DO PROJETO:						
14.1- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PROJETO (especificar mês a mês atividades desenvolvidas)						
Atividades Desenvolvidas:	MESES					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCV – Eixo orientador Convivência social	X	X	X	X	X	X
Grupos temáticos de Famílias no SCV- Eixo convivência Social	X	X	X	X	X	X
Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social – Orientação e fortalecimento do SCFV	X		X		X	
Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, dança , teatro e música, recreativas e de lazer.	X	X	X	X	X	
Promoção de Eventos artísticos e culturais e esportivos a nível familiar, comunitário e social				X		X
Visitas domiciliares	X	X	X	X	X	X

14.2- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PROJETO (especificar mês a mês atividades desenvolvidas)						
Atividades Desenvolvidas:	MESES					
	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Grupos temáticos reflexivos, de dinâmicas e lúdicos de usuários no SCV – Eixo orientador Direito de Ser e Participação	X	X	X	X	X	
Grupos temáticos de Famílias no SCV- Eixo convivência Social	X	X	X	X	X	X
Grupos de Educadores com Psicóloga e Assistente Social – Orientação e fortalecimento do SCFV	X		X		X	
Oficinas : Artesanato, informática, desportivas, dança , teatro e música, recreativas e de lazer.	X	X	X	X	X	X
Promoção de Eventos artísticos e culturais e esportivos a nível familiar, comunitário e social		X			X	
Visitas domiciliares	X	X	X	X	X	X

15 - PLANO DE APLICAÇÃO			
Dados bancários: apresentar nº conta após a administração selecionar projeto apresentado pela OSC.			
Número da conta corrente	Banco	Agência	Cidade
SEDS: 7038-6	001 – Banco Brasil	6948-5	Pindorama/SP
PM Pindorama: 196-1	001 - Banco Brasil	6948-5	Pindorama/SP
Vigência da parceria	Data início:	Assinatura do Termo de Colaboração	
	Data de Término:	31/12/2019	
Valor total previsto para repasse anual da PM Pindorama:			R\$ 106.920,00
Quantidade de parcelas previstas:			11 meses
Valor total previsto para repasse anual da SEDS:			R\$ 18.000,00
Quantidade de parcelas previstas:			12 meses
END SITE DA OSC P/ ATENDER TERMO DE PARceria, CONF ART.11 LEI FED 13.019/14 E ALTERAÇÕES POSTERIORES.		www.caminhodeluz.org Facebook: Caminho De Luz Pindorama	



15.1 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO NATUREZA DESPESAS		MESES					
Ref. 60 usuários e 08 funcionários		1º	2º	3º	4º	5º	6º
REC HUMANOS (Salário, 13º, Férias, FGTS, PIS, INSS, Resc Contrat – 08 funcionários)	PM	8.541,89	8.541,89	8.541,89	8.541,89	8.541,89	8.541,89
	SEDS	980,00	980,00	980,00	980,00	980,00	980,00
Material Consumo (Pedagógico, Limpeza, Higiene, Gráfico, Escritório, etc)	PM	315,00	315,00	315,00	315,00	315,00	315,00
	SEDS	315,00	315,00	315,00	315,00	315,00	315,00
Gêneros Alimentícios	PM	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
	SEDS	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
Pagamentos de Pessoa Jurídica/Terceiros:	PM	-	-	-	-	-	-
	SEDS	250,00	-	355,00	-	200,00	-
Pagamentos Serviços de Terceiros	PM	-	-	-	-	-	-
	SEDS	-	-	-	-	-	-
Utilid Públ (Telef, Energia, Internet, Gás, etc):	PM	560,00	560,00	560,00	560,00	560,00	560,00
	SEDS	-	-	-	-	-	-

15.2 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO NATUREZA DESPESAS		MESES					
Ref. 60 usuários e 08 funcionários		7º	8º	9º	10º	11º	12º
REC HUMANOS (Salário, 13º, Férias, FGTS, PIS, INSS, Resc Contrat – 08 funcionários)	PM	8.541,89	8.541,89	8.541,89	8.541,89	8.541,89	-
	SEDS	980,00	980,00	980,00	980,00	980,00	-
Material Consumo (Pedagógico, Limpeza, Higiene, Gráfico, Escritório, etc)	PM	315,00	315,00	315,00	315,00	315,00	-
	SEDS	315,00	315,00	315,00	315,00	315,00	-
Gêneros Alimentícios	PM	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	-
	SEDS	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	-
Pagamentos de Pessoa Jurídica/Terceiros:	PM	-	-	-	-	-	-
	SEDS	200,00	-	-	-	-	-
Pagamentos Serviços de Terceiros	PM	-	-	-	-	-	-
	SEDS	-	-	-	-	-	-
Utilid Públ (Telef, Energia, Internet, Gás, etc):	PM	560,00	560,00	560,00	560,00	594,21	-
	SEDS	-	-	-	-	-	-



16 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – ANO 2019		
MESES	ORIGEM DA VERBA	VALORES
Janeiro	PM	-
	SEDS	1.500,00
Fevereiro	PM	9.720,00
	SEDS	1.500,00
Março	PM	9.720,00
	SEDS	1.500,00
Abril	PM	9.720,00
	SEDS	1.500,00
Maio	PM	9.720,00
	SEDS	1.500,00
Junho	PM	9.720,00
	SEDS	1.500,00
Julho	PM	9.720,00
	SEDS	1.500,00
Agosto	PM	9.720,00
	SEDS	1.500,00
Setembro	PM	9.720,00
	SEDS	1.500,00
Outubro	PM	9.720,00
	SEDS	1.500,00
Novembro	PM	9.720,00
	SEDS	1.500,00
Dezembro	PM	9.720,00
	SEDS	1.500,00
VALOR TOTAL		R\$124.920,00

17- DECLARAÇÃO CONJUNTA DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Município de Pindorama – SP, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Municipal, Estadual, Federal ou qualquer órgão ou entidade da administração pública que impeça a transferência dos recursos. Na condição de contador responsável declaro que a escrituração contábil da entidade está de acordo com os princípios fundamentais e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Pindorama – SP, 28 de dezembro de 2.018.

Presidente:

Responsável Técnico pelo Projeto:

PAULO HENRIQUE DAVID
 CPF: 098.305.328-60

ANA LÚCIA FERREIRA DOS SANTOS SOUSA
 Registro no Conselho: 06/22169-8 (CRP)